



PUBLICADO EM 16/05/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 43ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou iniciada a presente reunião com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Convite da AVECMERJ e Diretório Regional do PROS – RJ e Ofício do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro nº.: 14820/15. **EXPEDIENTE**: GP nº.: 138 (CMP 1848/15); Projeto de Lei nº.: 01849/15 do Vereador Luizinho Sorriso; Indicação Legislativa nº.: 01810/15 do Vereador Luizinho Sorriso e Indicações nºs. :01854/15 do Vereador Silmar Fortes e 01848, 01855, 01857, 01858 e 01844/15. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **1) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando da questão da segurança dos acessos das entradas e saídas de Petrópolis e também da segurança em si da cidade. Propôs que a Casa possa sediar novamente uma reunião para tratar do tema da Segurança Pública. Desejou que a reunião seja marcada não muito distante, mas que possa ser viável para convidar as autoridades competente, entre elas: a Superintendência da Polícia Rodoviária Federal, os Delegados do nosso município, o Comandante da Polícia Militar, o Secretário de Segurança Pública do Município, a Guarda Civil e todas as instituições que devem garantir a segurança do cidadão. Disse que em relação aos fatos acontecidos nos últimos dias, se preocupa, pois o acesso à cidade não é só a subida e a descida da Serra. A Washington Luís e a Baixada Fluminense, que é uma localidade crítica e deixam vulnerável não só os moradores da nossa cidade, mas também os turistas que querem vir à Petrópolis. Afirmou que quando há uma notícia veiculada por uma grande emissora, como a Rede Globo, de que uma pessoa estava chegando em Petrópolis, entrou de forma equivocada em um acesso errado e foi fuzilado, muita gente deixa de vir a cidade, pois quem nunca veio a Petrópolis fica com medo de pegar um desses acessos e ser fuzilado junto da sua família. Desejou que essa Casa juntamente das demais autoridades, possam dar a resposta nesse assunto e que passe a partir daí uma certa tranquilidade não só aos nossos munícipes, mas também os turistas e os representantes dos caminhoneiros, que correm o risco de serem assaltados, devido ao interesse de bandidos em cargas. Disse que além desse caso em que, infelizmente, o rapaz foi fuzilado, se viu também os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

assaltos aos ônibus que vem acontecendo com frequência nas saídas do Rio de Janeiro e cidades da Baixada, onde as pessoas embarcam já armadas. Informou que ontem essa Casa fez um ofício ao Secretário de Segurança do Estado, pedindo mais segurança nos terminais rodoviários. Falou sobre o falho sistema de monitoramento e disse que as Polícias Militar e Civil se quer contam com imagens da entrada e saída da cidade. O intuito dessa próxima reunião será para discutir a segurança dos nossos munícipes, dos turistas que chegam e deixam a cidade e dos caminhoneiros. Informou que logo definida a data, será encaminhados ofícios a Polícia Rodoviária Federal, Polícias Civil e Militar e aos parlamentares que representam o município. Afirmou que todas as forças do nosso município estejam atentas para que Petrópolis não aumente esses índices de criminalidade e principalmente que não esteja em noticiários com fatos desagradáveis que afetam diretamente a vida das pessoas, das famílias e também a vida econômica do município. Sugeriu ainda que sejam convidados para a reunião sobre Segurança Pública o Sr. Marcelo Fiorini, da ARTE e a Sra. Claudia, da Rua Teresa, para que a sociedade de um modo geral, possa trazer para a Casa suas demandas e suas dificuldades, pois tem visto recentemente notícias de assaltos a lojas da Rua Teresa. Agradeceu e encerrou. **2)**

MEIRELLES, DO PTB – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Primeiramente lembrou de um povo que há mais de um século desembarcou nessas terras, trazidos nos porões de navios e retirados a força de sua terra e aqui desembarcando foram utilizados na mão de obra braçal do país. Disse que o dia treze de maio é uma data simbólica, pois o povo negro muito há de ser ainda reconhecido. Afirmou que é uma data festiva, mas que sirva também de reflexão para a sociedade. Passou a falar que hoje também uma data muito simbólica para este Vereador, pois hoje a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro completa duzentos e seis anos. São mais de dois séculos de corporação que já viveu momentos bons e ruins. Afirmou que hoje nossa corporação vive um momento complexo no contexto da sociedade, mas acredita que grande parte daquilo que tem e daquilo que é graças a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Disse que essa Corporação foi fundada por D. João VI e sua denominação inicial era Divisão Militar da Guarda Real de Polícia da Corte. Inicialmente formada por duzentos e dezoitos homens, teve como seu primeiro comandante, José Maria Rebello de Andrade Vasconcellos e Souza. Contava com um Estado-Maior, três regimentos de Infantaria, um de Artilharia e um esquadrão de Cavalaria. Possuiu doze denominações diferentes ao longo de sua história. Foi a Polícia Militar do Distrito Federal, passando então ao Estado da Guanabara. Seu lema servir e proteger é posto em prática todo os dias. Afirmou que não é a toa que a PMERJ comemora duzentos e seis anos, porém infelizmente só é reconhecida quando o cidadão precisa de seus serviços. Passou a falar que a Baixada Fluminense, nesse momento, fervilha de violência. Ressaltou que não recomenda que as pessoas deixem de circular naquela localidade, porém, pede atenção e que não saiam da Via principal por qualquer



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

razão, pois é um risco muito grande. Desejou que a reunião a respeito da Segurança Pública seja marcada o quanto antes e colocou a Comissão de Segurança da Casa a disposição da população. Disse que ficou muito preocupado com a matéria da Tribuna de Petrópolis, quando o Secretário de Segurança, questionado a respeito do fato que aconteceu com o jovem Ulisses, respondeu que na área da UPP isso não acontece. Afirmou que sinceramente não entendeu a resposta do Secretário de Segurança. É como se perguntasse para alguém a data do mês e essa pessoa respondesse que a lua está linda, ou seja, fugiu da resposta. Afirmou que essa resposta foi inconsistente e incoerente, porque ao que lhe consta, nessa região não tem UPP. A resposta não saciou a vontade da sociedade de ter Segurança Pública. Desejou que esse não seja mais um fato que caia em esquecimento. Afirmou que o rapaz que morreu não tinha maldade no coração, ao avistar uma rua entrou, não tinha noção do que estava fazendo e sequer teve a oportunidade de se defender. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Ronaldo Ramos solicitou que contasse em ata sua fala. Parabenizou a Polícia Militar pelos seus duzentos e seis anos e destacou que devemos muito a essa Intuição que muito nos honram. Deixou registrado seu agradecimento a todos os membros da Polícia Militar e também daqueles que perderam suas vidas para salvar a vida dos demais. Desejou que Deus continue dando força a esses homens e que o Governo possa ter os olhos voltados para essa classe que doa sua vida pelo próximo. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Parabenizou a PMERJ pelos seus duzentos e seis anos. Lembrou de sua fala de ontem, quando disse do árduo trabalho da PM, que apesar de todas as dificuldades e a falta de estrutura, ainda há de se destacar a coragem e determinação desses homens. Fez um apelo ao Governador Pezão, para que o mesmo possa olhar com mais carinho e valorizar mais a Polícia Militar. Passou a falar da Reforma Política e apresentou os principais pontos da Reforma Política apresentados pelo relator, Sr, Marcelo Castro: Distritão: São eleitos os candidatos mais votados, assim como ocorre atualmente nas eleições para prefeito, governador, senador e presidente. Fim Da Reeleição: Segundo o relator, a medida dá igualdade de chances entre candidatos e inibe o uso da máquina pública pelos candidatos à reeleição. A reeleição seria permitida apenas aos candidatos a governador eleitos em 2014 e prefeitos eleitos em 2016. Eleições e Mandato: Aumenta de quatro para cinco anos a duração de todos os mandatos, a partir das eleições de 2018. Também estabelece que, a partir de 2018, haverá a coincidência de eleições municipais, estaduais e gerais. Para que isso ocorra, prefeitos e vereadores eleitos em 2016 terão mandato de dois anos. Fundo Partidário: Somente partidos com pelo menos um representante no Congresso Nacional e que tenham alcançado, no mínimo, 3% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados terão direito a receber o fundo partidário e à propaganda gratuita de rádio e televisão. Os votos têm que estar distribuídos em um terço das unidades da federação, com um mínimo de 2% do total de votos válidos de cada uma. Coligações: Autoriza coligações apenas nas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

eleições majoritárias, ou seja, para presidente, governador e senador. Federações partidárias: Cria as federações partidárias. Elas permitirão que os partidos políticos, durante o período de duas eleições, atuem junto a outras legendas com as quais tenham convergências programáticas. Isso impediria coligações efêmeras e com viés eleitoral. Modelo de financiamento: Proíbe a concentração de todos os recursos de campanha em poucos doadores, além de pregar a transparência total do processo de doação. Também delega à lei tarefa de fixar tetos (em números percentuais e absolutos) de doação de pessoas físicas e jurídicas, assim como o gasto das campanhas para cada cargo e o autofinanciamento de candidatos. Enquanto esses limites não forem fixados, fica vedada a arrecadação e gastos de recursos nas campanhas. Proíbe que empresas façam doação a candidatos. Isso pode ser feito, ainda assim com restrições, a partidos. Projeto de iniciativa popular: Reduz de 1% do eleitorado, o que um milhão de pessoas, para 500 mil o número mínimo de assinaturas para a proposição de projetos de lei pela população. Idade: Reduz de 35 para 30 a idade mínima para se candidatar ao Senado. Disse que em sua opinião há também dois pontos importantes que não estão nessa pauta que são: o teto de gastos e também a questão do voto facultativo. Informou que Comissão da Reforma Política irá se reunir nos próximos dias e será feito um relatório que será encaminhado a Câmara Federal. Passou a falar que hoje na Câmara Federal está sendo votada uma medida do Deputado Arnaldo Faria de Sá, que é um grande aliado dos aposentados. Tal medida prevê acabar com o fator previdenciário. Agradeceu e encerrou. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua dizendo que é difícil falar da questão da Saúde do HMNSE. Disse que hoje esteve na Semana de Enfermagem e ao chegar lá foi abordado por uma amiga sua que está com a mãe no referido hospital, na situação em que muitos estão passando, que é o problema de colo de fêmur. Afirmou que a Comissão de Saúde precisa ir até lá e fiscalizar. Disse que a única coisa que pôde fazer no momento foi abraça-la e pegar o nome de sua mãe. Afirmou que falará com o Sr. Ricardo Blanc, mas é sabido por todos a dificuldade em que o hospital se encontra hoje. Disse que geralmente esses idosos chegam bem ao hospital, fazem o risco cirúrgico e está tudo bem, porém sofrem aguardando a cirurgia no Santa Teresa, que só acontecem às segundas e sextas-feiras. Afirmou que essa Casa já vem tomando atitudes, a Comissão da Saúde já fez uma visita, elaborou um relatório e o encaminhou para quem de direito, mas o problema continua grave. Disse que não sabe se é boato ou denúncia, mas há uma dívida do município com o Hospital Santa Teresa que está em torno de cinco milhões. Disse que amanhã teriam uma reunião com o Sr. André Pombo, Secretário de Saúde, mas por um compromisso no Rio de Janeiro, o mesmo pediu que a reunião fosse transferida para a próxima semana, agendada assim para o dia vinte de maio às quatorze horas, na Casa. A pauta dessa reunião era UPA e HMNSE. Conforme sugestão do Vereador Ronaldo Ramos, disse que fará o ofício convidando o Hospital Santa Teresa para participarem também da reunião, de modo que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

assim conversem com todos os envolvidos. Passou a falar sobre o Plano Diretor e disse que como o próprio nome já diz, esse plano é que vai dar direção ao planejamento urbano da cidade. Disse que fará contato com o Secretário de Planejamento Robson Cardinelli e convida-lo para vir a Casa na quarta-feira, para que o mesmo possa apresentar a justificativa para mais uma prorrogação das datas das leis complementares. Passou a falar sobre o curral de apreensão e disse que um funcionário do local lhe disse que não tem contingente e também não lhe pagam hora extra e ainda que tivesse tudo isso, falta ainda a comida para dar aos cavalos. Disse que foi pedido um relatório da Comissão do Bem Estar Animal questionando o que foi feito até agora. Afirmou que há uma estrutura, porém é oca, já que a Coordenadoria não funciona e nem o curral de apreensão. Enquanto isso o problema continua na rua e as pessoas pagando dinheiro público para os cargos comissionados dessa Coordenadoria. Solicitou que o representante do Governo, Sr. Didi, morador de Correias, pudesse passar no domingo por dentro Estrada Mineira e ver um tubo de esgoto saindo do Hospital Alcides Carneiro e sendo despejado em uma canaleta na rua. Lembrou que a Águas do Imperador, fez recentemente a ETE de Correias, que em sua opinião, precisa também ser mais transparente. Fez um apelo a Águas do Imperador para que vá ao local e veja o problema. Agradeceu e encerrou. **5) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Informou que a Coordenadoria do Bem Estar Animal respondeu aos questionamentos feitos. Um dos questionamentos era o que a Coordenadoria tinha feito até agora. Falou das dificuldades que o curral de apreensão em Itaipava vai ter para passar a funcionar corretamente, visto que há apenas um funcionário para fazer todo o serviço devido ao corte das horas extras. Lembrou que quando teve votação da Coordenadoria do Bem Estar Animal, foi contra, pois seriam gastos vinte e cinco mil reais em cargos comissionados. Questionou o fato de se criar a coordenadoria, gastar esse valor com pagamentos e não ter verba. Disse que a Emenda em que a mesma fez para criar a verba destinada a Coordenadoria foi vetada pelo Prefeito. O relatório recebido informou que foram duzentos e vinte e oito ocorrências recebidas, cento e sessenta e oito ocorrências vistoriadas, trinta e sete notificações extraídas, setenta e três procedentes, noventa e cinco improcedentes, cento e trinta e dois casos de maus-tratos, vinte e seis cavalos soltos. Informou que esses dados são referentes de agosto de dois mil e quatorze a março de dois mil e quinze. Deu continuidade, lendo mais alguns dados e questionou tais números, pois muita coisa não bate com o que vemos no dia a dia. Afirmou que marcará outra visita e retornará ao curral de apreensão, pois essa obra tem que ser concluída. Mudou de assunto e parabenizou o grupo Pró Medula. Deu o exemplo da petropolitana Vivian Senna, que conseguiu um doador através de um grande movimento que a mesma fez para ajudar não só ela, como também várias pessoas. Pediu a todos que possam participar de campanhas, ou ir ao HEMORIO ou INCA se cadastrar. Nesse cadastro são tirados cerca de dez ml de sangue e encontrando uma pessoa compatível é feito um contato para que possa ser



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

realizada a doação. Desejou que todos se unam, pois quanto mais cadastros mais chances de encontrar doadores essas pessoas têm. Agradeceu e encerrou. **6) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Agradeceu a CPTrans por todos os pedidos que têm sido atendidos. Disse que está satisfeito, pois em breve essa Casa terá um Projeto de Lei que obriga toda a cidade a ter um abrigo de ônibus, inclusive nos lugares mais difíceis. Passou a falar da obra da UBS do bairro Independência e destacou o empenho dos funcionários da PROSAN, empresa que realiza a obra. Afirmou que muitas das vezes o mérito vai para Vereador, Deputado, Prefeito e dono da empresa de engenharia, mas está errado. O mérito é para aqueles profissionais que estão lá trabalhando. Afirmou que a culpa não é dos funcionários e sim uma questão burocrática que não cabe aqui dizer. Destacou que prefere agradecer que a obra está acontecendo, mesmo diante da crise em que o Brasil se encontra, do que reclamar que está paralisada, pois uma obra assim nunca aconteceu em seu bairro e quem irá ganhar com isso são os moradores que lá residem. Ratificou seu agradecimento a CPTrans. Agradeceu e encerrou. **7) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou sua fala agradecendo a Ampla. Informou que a mesma faz uso de uma carreta que estaciona em determinados pontos e orienta a população de como economizar energia elétrica. Disse que fez o pedido e a Ampla estará em Pedro do Rio do dia vinte e cinco ao dia vinte e nove de maio, orientando a população do uso consciente da energia elétrica. Agradeceu o Presidente do Esporte Clube Pedro do Rio, que gentilmente cedeu o espaço para que pudessem colocar a carreta da Ampla. Tendo em vista o aumento da tarifa da energia elétrica, afirmou que essa iniciativa deveria acontecer em toda a cidade. Passou a falar sobre a fala do Vereador Silmar Fortes, onde o mesmo disse que o município depende do Santa Teresa e muita das vezes não são atendidas de imediato. Afirmou que fica chateado com essa situação e assim como todos os Vereadores, gostaria que logo que a pessoa fosse internada, pudesse fazer a operação. Disse que se olharmos o que vem acontecendo em outros municípios, temos ainda que levantar as mãos para o céu. Afirmou que todos queriam uma Saúde perfeita, mas o dinheiro é pouco, a União, por sua vez, não faz a sua parte e o Estado muito menos. Com isso o Prefeito vai tendo que se desdobrar para manter uma Saúde, que ainda é de qualidade, com todos os problemas que têm no município. Afirmou que uma Saúde perfeita é difícil tanto aqui, como em outro município, pois a população cresce de uma maneira desordenada e não tem como acompanhar. Destacou que hoje com o aumento dos planos de saúde a classe média migrou para o SUS, aumentando mais as demandas, sem falar nas pessoas dos municípios vizinhos que são atendidas em Petrópolis. Afirmou que mesmo com todos os problemas, devemos dar parabéns ao Prefeito da forma em que vem conduzindo a Saúde. Passou a falar que hoje, durante a sessão, irá homenagear os dois cidadãos petropolitanos que indicou, pois na solenidade realizada em março, os

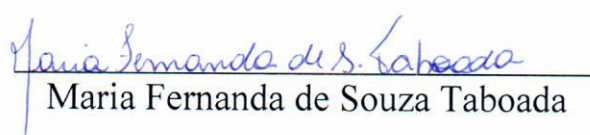


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mesmos não puderam abrilhantar a festa. Os homenageados são: Sr. Juan Lozano Provenzano, que é nascido na Colômbia e hoje reside em Itaipava. Disse que se orgulha muito de dar a essa família o título de Cidadão Petropolitano. O outro homenageado é o Sr. Antônio Torres da Cruz, é baiano, escritor, agora é da Academia de Letras e também reside em Itaipava. Afirmou que é com muito orgulho que entrega esses dois títulos a essas duas pessoas ilustres. Agradeceu e encerrou para que pudesse fazer a entrega das homenagens. Registre-se que a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão e **não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 01868/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Anderson Juliano, Maurinho Branco, Pastor Sebastião e Osvaldo do Vale. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa n.º: 03631/14 da Vereadora Gilda Beatriz. A Indicação Legislativa foi aprovada. Colocado em discussão e votação única do Veto Total GP n.º: 115 (CMP 01503/15). Registre-se que feita à chamada nominal e não havendo quórum, a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, feito novamente a chamada nominal e não havendo quórum, a sessão foi suspensa e conseqüentemente a pauta trancada. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quatorze do mês de maio de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada